

FESTA DO TEATRO NA RUA



APRESENTAÇÃO

A Festa do Teatro na Rua é um festival que realizará apresentações teatrais, animação circenses, performances e oficinas na Praça Tiradentes e equipamentos culturais públicos próximos a praça, como por exemplo o Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica. Dois grupos teatrais serão homenageados nesta primeira edição do Festival, o Tá na Rua do grande mestre, encenador e diretor Amir Haddad, e o Teatro do Oprimido de Augusto Boal, diretor e dramaturgo que deixou um legado não só no Brasil, mas também pelos países por onde passou. Esta homenagem é um reconhecimento a esses encenadores que tanto contribuem para tornar o teatro uma arte engajada politicamente e popular.

Boal, in memoriam, deixou uma herança valiosa que permanece viva através do Teatro do Oprimido, ele costumava afirmar que todo ser humano é teatro, porque é ator e espectador de si mesmo. Amir Haddad, no auge dos seus 87, continua firme e forte dirigindo grandes espetáculos do circuito comercial, mas também, democratiza o teatro através do Tá na Rua colorindo os Arcos da Lapa com suas intervenções artísticas carregadas de brasilidade.

A escolha da Praça Tiradentes não é por acaso, este local tem importância histórica para o teatro brasileiro, durante as primeiras décadas do século XX, o local era o reduto onde se concentrava as apresentações de teatro de revista e ainda hoje, a praça é um polo cultural do centro do Rio de Janeiro, pois além de Teatros no arredores, durante todo o ano são realizados diversos eventos culturais.

Durante o Festival, será montado um palco, onde acontecerão as apresentações teatrais dos grupos homenageados e mais quatro companhias convidadas, estas serão selecionadas levando em consideração espetáculos que dialogam com o teatro popular e inclusivo. Além das apresentações, serão realizadas também oficinas lúdicas que revelam um pouco do fazer teatral nos bastidores, performances e animação de companhias circenses.

OBJETIVOS GERAIS

1

Homenagear os grupos de Teatro Tá na Rua e Teatro do Oprimido

2

Atrair pessoas que nunca tiveram acesso ao teatro

3

Dar visibilidade a companhias teatrais voltadas ao teatro popular, atraindo pessoas com pouco acesso a espetáculos teatrais

4

Despertar interesse das pessoas pelo Teatro não só como espectador, mas também como fazedor de teatro, demonstrando a complexidade que existe por trás da montagem de um espetáculo

5

Valorizar o Teatro como elemento imprescindível para a cultura popular



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar no segundo semestre de 2026 o Festival Grande Festa do Teatro RJ na Praça Tiradentes, Centro do Rio de Janeiro, durante dois dias (sexta e sábado).

Apresentar seis espetáculos teatrais no palco que será montado no evento

Promover duas animações circenses e quatro performances teatrais durante o evento

Oferecer 4 oficinas artísticas com artistas da Mostra



JUSTIFICATIVA

O Teatro é uma linguagem artística pouco acessível por uma série de razões que vão do desconhecimento, à total falta de acesso. Os Grupos Tá na Rua e o Teatro do Oprimido, ao longo de décadas, promovem diversas ações que diminuem as barreiras que separam o teatro da população comum. O Tá na Rua leva aos locais públicos espetáculos que carregam a ideia de improviso e de simplicidade. Já o Teatro do Oprimido transforma o teatro em instrumento pedagógico para promover a crítica e a problematização de questões do cotidiano.

Certa vez, Augusto Boal, perguntado no programa do Jô sobre de onde surgiu sua concepção de Teatro do Oprimido respondeu: “O que dá para explicar muito simplesmente é que: Todo ser humano, seja ele qual for, pelo fato de que ele é humano, ele é teatro. Mesmo que ele não faça teatro, ele é teatro. O que é que significa ser teatro? Significa que nós humanos, carregamos em nós o ator porque nós atuamos, nós agimos, fazemos ações e somos o espectador de nós mesmos. Nós temos dentro de nós o espectador e o ator, quer dizer, nós somos teatro”. Essa visão deixa claro o quanto Boal acreditava no poder democrático e transformador do teatro, e segue até hoje como referência desta linguagem, inclusive internacionalmente.

Amir Haddad, que é considerado um dos maiores diretores do país, tem uma máxima que define bem o espírito do Tá na Rua: “Carnavalizar o Teatro e teatralizar o carnaval”. E com este lema o grupo realiza durante todo o ano uma série de performances que inserem o teatro em diversas manifestações populares que vão desde cortejo de São Sebastião, Santo padroeiro do Rio de Janeiro, até ensaios abertos e espetáculos teatrais tanto na rua, como no casarão que sedia o grupo.

Portanto, é um dever honrar e apresentar à população o legado destes grandes artistas que pensam o teatro como arte engajada para promover não só a diversão, mas também o senso crítico.

JUSTIFICATIVA

É com esta disposição que a Festa do Teatro na Rua foi pensada para valorizar o teatro e demonstrar a sua grande potência, principalmente quando realizado em locais públicos. O grande exemplo disso é a Paixão de Cristo, montagem da Cesgranrio que todos os anos lota os Arcos da Lapa, mesmo tratando de uma temática religiosa, edesperta a atenção e fascínio do espectador de diversas idade, classe social e gênero, Levando isso em conta, é essencial a existência de projetos que atuem no sentido de diminuir o abismo que existe entre a maioria da população e o teatro. Por isso, este projeto foi pensado para ser gratuito e acessível, com o propósito de homenagear os grupos tradicionais e dar visibilidade a companhias menores. Existem vários exemplos de como o fazer teatral pode mudar a vida das pessoas, tanto o Tá na Rua como o Teatro do Oprimido foram pensados para partilharem esta arte com todos, é esse espírito transformador que motiva a realização da Festa do Teatro na Rua, uma conciliação do teatro com o povo comum, assim como era na Grécia quando o teatro surgiu. Portanto o Festival pretende demonstrar a força dessa linguagem artística, criando um diálogo entre o público e o fazer teatral, demonstrando toda complexidade por trás desse ofício. A partir dessa relação direta, o teatro vai se tornar mais acessível a quem tiver a oportunidade de vivenciar esta experiência. Sendo assim, a Festa do Teatro na Rua tem o propósito dar visibilidade ao Teatro e despertar o interesse do público para esta arte.

SINOPSE

A Festa do Teatro na Rua é um festival que vai homenagear os grupos Tá na Rua do diretor Amir Haddad e Teatro do Oprimido do dramaturgo e diretor Augusto Boal , realizado na Praça Tiradentes, Centro do Rio de Janeiro . Com apresentações teatrais com duração máxima de 50 minutos. Além dos espetáculos, o Festival contará com performances e animações circenses. O evento está previsto para o segundo semestre de 2026.



FICHA TÉCNICA

Idealização, Coordenação do Projeto:

Cristiane Flores

Direção de Produção: a definir

Produtor Executivo: a definir

Coordenação Pedagógica: a definir

Curadoria: Wellington - a definir

Consultoria de acessibilidade cultural -- a definir

Assessoria de Imprensa - a definir



PÚBLICO-ALVO

O público estimado é de 1000 pessoas

Por faixa etária: Crianças a partir de 8 anos -10% / Adolescentes - 30% / Adultos - 40% / Terceira Idade / 20%

Por gênero: Feminino - 40% / Masculino - 40% / Outros - 20%

Por classe econômica: Classe A - 10% / Classe B - 30% / Classe C - 40% / Classe D - 10%



DEMOCRATIZAÇÃO

O festival é totalmente gratuito pretende contribuir com o processo de democratização de acesso por meio de ações sociais em parceria com as Secretarias de Educação do Estado e Município do RJ para promover o acesso a toda programação do Festival de estudantes da rede pública de colégios próximos à Praça Tiradentes, além disso, será realizada uma oficina totalmente voltada ao público infantojuvenil, além disso, pretendemos propor parceria com Secretaria da Saúde através do Programa Academia Carioca, para atender pessoas da terceira idade.. Com isso, a produção pretende difundir a linguagem teatral para o público de diversas idades, gênero e classe social. Demonstrando que o teatro é uma arte potencialmente democrática.





ACESSIBILIDADE

Acessibilidade no aspecto arquitetônico:

O Festival será realizado Praça pública que possui rampas de acesso para cadeirantes, serão alugados banheiros químicos que atenda às necessidades de idosos, pessoas com deficiência física, obesos e usuários de cadeiras de rodas. Serão alugadas cadeiras reservadas para idosos e pessoas com necessidades especiais.

Acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva:

Todas as apresentações terão tradução em libras para pessoas com deficiência auditiva;

Vídeo de divulgação com tradução em libras;

Acessibilidade para pessoas com deficiência visual:

Áudio descrição no início de cada apresentação.

Sinalização do espaço para para acessibilidade a pessoa com deficiência visual.

ACESSIBILIDADE

Acessibilidade para pessoas com deficiência intelectual:

Serão contratados mediadores especializados que acompanharão o público.

Acessibilidade atitudinal

A produção estará treinada para atender as questões de inclusão a pessoas com deficiência, inclusive a contratação da consultoria de acessibilidade é justamente para melhor atender todas as pessoas.



AÇÃO FORMATIVA

O Festival pretende aproximar do Teatro pessoas de diversas idades, gêneros e sobretudo com baixo poder aquisitivo. Para isso será realizada uma esquete contando a história do teatro. Além disso, serão realizadas oficinas, a serem definidas, que revelam um pouco do fazer teatral nos bastidores.

.Exemplo: Oficina de leitura dramática, onde será realizada a leitura de uma peça teatral pelos participantes, oficina de customização com figurinistas, oficina de voz, oficina de jogos teatrais e etc. As oficinas serão realizadas em equipamentos culturais públicos próximos à Praça Tiradentes. Exemplo: Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica. Cada oficina terá duração de duas horas, para um público de 20 pessoas.



PLANO DE AÇÃO

Festa do Teatro na Rua será realizado num período total de 4 meses, seguindo as seguintes etapas apresentadas a seguir: Pré-Produção (Tempo Estimado: 60 Dias – 2 Meses)

PRÉ-PRODUÇÃO: MÊS 1 E 2

- Reuniões iniciais para planejamento com equipe de criação e produção;
- Contratação de equipe;
- Contatar os grupos que serão homenageados
- Definir grupos participantes
- Procurar a Secretaria Municipal de Fazenda / Coordenadoria de Licenciamento e Fiscalização para Liberação da Praça Tiradentes.
- Procurar a Administração do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica para realização das oficinas.
- Buscar Parcerias nos Teatros João Caetano e Carlos Gomes para uma possível visita guiada voltada para o público infanto juvenil..
- Buscar parceria com Feiras para a comercialização de comidas e bebidas.
- Curadoria para definir espetáculos que serão apresentados
- Curadoria, para definiricineiros e oficinas;
- Planejamento de acessibilidade;
- Contato e negociação com locais de realização do evento;
- Visitas técnicas aos locais de realização;
- Finalização da programação;

PLANO DE AÇÃO

- Reunião e planejamento de comunicação;
- Concepção visual do projeto, criação de artes;
- Produção de imagens e textos para preparação do release de imprensa;
- Confeção de materiais gráficos;
- Distribuição de materiais de comunicação;
- Compras de montagem e produção;
- Criação de expografia da exposição;
- Planejamento metodológico das oficinas; - Finalização de texto curatorial; - Encaminhamento dos convites para os parceiros; - Divulgação do projeto.

Produção/execução (tempo estimado: 30 dias)

-
- Divulgação das inscrições das oficinas;
- Divulgação do evento pela assessoria de imprensa
- Divulgação nas mídias digitais;
- Preparação final para lançamento;
- Locação dos Equipamentos
- Montagem das estruturas, palcos, banheiros, grades de isolamentos
- Abertura do evento com animação circenses, performances e espetáculo
- Programação segundo dia
- Registros fotográfico e audiovisual do projeto;

PLANO DE AÇÃO

Pós-produção (tempo máximo estimado: 30 dias)

- Preparar Clipagem e valoração de mídia de material de divulgação;
- Avaliação dos resultados, mensuração qualitativa e quantitativa de público atendido;
- Edição de fotos e imagens das apresentações;
- Criação de plataforma para apresentação e conteúdos ficarem disponíveis de forma gratuita;
- Elaborar de relatório técnico e financeiro de todas as etapas realizadas para os patrocinadores e instituições;
- Realizar reunião de avaliação com equipe.



PLANO DE DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Envio de release e material de divulgação para os principais veículos de comunicação de cada cidade (jornais, revistas, rádios, sites e TVs), buscando a mídia espontânea para o espetáculo.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Produção de banners, flyer virtual, convite virtual, programa virtual e material para manutenção das redes sociais do espetáculo.

MÍDIA

Imprensa:

Anúncios no principal jornal de cada cidade

Radiofônica:

Spots na principal rádio de cada cidade

Internet:

Anúncios e impulsionamentos nas redes sociais do Festival.

Outros: Aluguel de Carro de Som para divulgação no entorno da realização do evento

PLANO DE DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua.

MÍDIA

Imprensa:

Lorem ipsum dolor sit amet

Radiofônica:

Lorem ipsum dolor sit amet

Internet:

Lorem ipsum dolor sit amet



INVESTIMENTO

O projeto Festa do Teatro na Rua tem um valor total de investimento de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

PLANO DE COTAS

COTA 1 - Apresenta 50%

COTA 2 - Patrocínio 30%

COTA 3 - Apoio Cultural 20%



CONTRAPARTIDAS

Retornos de imagem / visibilidade e sustentabilidade oferecidos pela produção em cada

caso: apresenta, patrocínio e apoio cultural.

Cota 1 – Crédito de Apresenta:

Cota 2 – Crédito de Patrocínio:

Cota 3 – Crédito de Apoio Cultural

Cota Apresenta: Texto do seu parágrafo

- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta em todo o material de mídia previsto;
- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta em todas as peças gráficas de divulgação;
- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta no vídeo de abertura das atividades;
- Citação da empresa em todas as apresentações das atividades.

Cota Patrocínio:

- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de patrocínio em todo o material de mídia previsto;
- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apresenta em todas as peças gráficas de divulgação;
- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de Patrocínio no vídeo de abertura das atividades.

CONTRAPARTIDAS

Cota de Apoio Cultural:

- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural em todo o material de mídia previsto;
- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural em todas as peças gráficas de divulgação;
- Inserção da logomarca da empresa com o crédito de apoio cultural no vídeo de abertura das atividades.

LEIS DE INCENTIVO

Leis de Incentivo

O projeto está em processo de enquadramento pela Lei Rouanet.

CONTATO



Cristiane Flores

Contato: 21 9.6923-8568

e-mail: cristianeflores10@gmail.com

Responsável pelo projeto:

Cristiane Flores/Proponente e
coordenação geral.